

Mais de 2,6 milhões de veículos antecipam licenciamento em 2026

Antecipação do licenciamento facilita regularização e reduz custos aos proprietários

Divulgação/Governo de SP

Mais de 2,6 milhões de proprietários de veículos em São Paulo já anteciparam o pagamento do licenciamento 2026, conforme dados divulgados pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran-SP). Somente em janeiro, 2.694.723 veículos tiveram a taxa quitada, o equivalente a cerca de 10% da frota ativa do estado, demonstrando adesão à possibilidade de regularizar a documentação antes do início do calendário oficial, que vai de julho a dezembro, de acordo com o final da placa.

Vantagens da antecipação

O licenciamento antecipado está disponível para veículos com qualquer final de placa. Segundo o Detran-SP, a medida permite que os proprietários iniciem o ano com a documentação em dia, evitando pendências futuras e possíveis restrições. Neste ano, após a quitação dos débitos, a atualização do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV-e) ocorre de forma instantânea, tornando o processo mais ágil.

O portal do Detran-SP é apontado como a forma mais rápida de realizar o licenciamento. No site, é possível verificar débitos, pagar multas pendentes — inclusive via Pix



O licenciamento é obrigatório e garante ao Detran-SP o controle da frota

— e regularizar o licenciamento de anos anteriores, caso necessário. Para concluir o procedimento, é preciso quitar eventuais multas de trânsito e o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), informar o número do Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam) e pagar a taxa de R\$174,08.

Após o pagamento, o CRLV-e pode ser baixado ou impresso em papel comum por meio do portal do Detran-SP, do Poupatempo ou da Secretaria

Nacional de Trânsito (Senatran). Também é possível acessar o documento nos aplicativos Detran-SP e Poupatempo Digital. O proprietário pode optar por manter o documento salvo no celular ou em formato físico. A taxa também pode ser paga em bancos conveniados, via internet banking, aplicativo ou caixa eletrônico.

Pendências e bloqueios

Caso o licenciamento não esteja disponível para pagamento, o Detran-SP orienta

verificar a existência de impedimentos, como multas ou débitos pendentes, ou bloqueios administrativos ou judiciais.

O licenciamento é obrigatório e garante ao Detran-SP o controle da frota em circulação no estado. Circular com o licenciamento vencido pode resultar no recolhimento do veículo, que é encaminhado a um pátio credenciado. Nessas situações, a liberação pode ser feita de forma imediata por meio da Liberação Instantânea de Veículos (LIVE), serviço di-

gital disponível no site do Detran-SP. A ferramenta permite que o proprietário solicite a liberação assim que o veículo chega ao pátio, recebendo o ofício digital no celular, desde que sejam quitados débitos como taxas de estadia e o licenciamento.

Isenção de IPVA para motos pequenas

Entre as novidades para 2026, o governo de São Paulo sancionou em dezembro uma lei que isenta do pagamento do IPVA motocicletas, ciclomotores e motonetas de até 180 cilindradas de propriedade de pessoas físicas. A isenção já vale para veículos em situação regular de registro e licenciamento, beneficiando milhões de motociclistas. A medida tem impacto direto no orçamento de quem utiliza a moto como instrumento de trabalho, como entregadores e prestadores de serviços em todo o estado.

Com a antecipação do licenciamento e a isenção de IPVA para motos de menor cilindrada, o governo estadual busca facilitar a regularização da frota e reduzir custos para os proprietários. O Detran-SP reforça que manter a documentação em dia é essencial para a segurança e legalidade na circulação de veículos.

Flora Maria Nesi Tossi Silva é eleita para Órgão Especial

Paulo Santana/TJ-SP

A desembargadora Flora Maria Nesi Tossi Silva foi eleita para integrar o Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo, na Classe Carreira, para mandato de dois anos, de 23 de janeiro de 2026 a 22 de janeiro de 2028. A magistrada recebeu 103 votos do Tribunal Pleno. Concorreram também os desembargadores Irineu Jorge Fava (84 votos), Flávio Abramovici (76), Carlos Eduardo Donegá Morandini (60) e Claudio Augusto Pedrassi (15).

A votação ocorreu por sistema on-line, das 0h às 16h de quinta-feira (22), e o resultado foi anunciado pelo presidente do TJSP, desembargador Francisco Eduardo Loureiro, no Salão Ministro Costa Manso, no Palácio da Justiça. Loureiro parabenizou a magistrada eleita e agradeceu a todos os candidatos pelo interesse público e pela disposição em colaborar com o Tribunal. Dos 356 desembargadores, 344 participaram



Desembargadora Flora Maria Nesi Tossi Silva durante cerimônia

da votação. Flora Nesi Tossi Silva nasceu em São Paulo, em 1963, e se formou em Direito pela USP em 1986. É mestre em Direito pela PUC-SP e especialista em Direito Empresarial e de Família e Sucessões. Ingressou na Magistratura em 1989, atuando em Limeira, São Bernardo

do Campo, Juquiá, Itararé e na Capital. Foi promovida a juíza de 2º Grau em 2011 e a desembargadora em 2015. O Órgão Especial reúne 25 desembargadores e tem competência para processar autoridades, julgar incidentes de inconstitucionalidade e matérias atribuídas.

Carnaval deve gerar R\$ 18,6 bilhões

O Carnaval deve impulsionar o faturamento do Turismo nacional em fevereiro, atingindo R\$ 18,6 bilhões, alta de 10% em relação ao mesmo período de 2025, segundo estimativas da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). Se confirmada, será o melhor resultado para o mês desde 2011, início da série histórica da entidade, com base em dados do IBGE.

Parte do crescimento se deve à comparação com o ano anterior, quando o feriado caiu em março. No entanto, o desempenho é atribuído principalmente ao momento favorável do setor, com renda mais alta, inflação em desaceleração, mercado de trabalho aquecido e maior acesso a crédito, favorecendo o consumo no Turismo. “Mesmo que as famílias não viagem para destinos distantes e que o Carnaval seja ponto

facultativo, a data movimenta transporte aéreo e rodoviário, hospedagem, locação de veículos e alimentação”, afirma Guilherme Dietze, presidente do Conselho de Turismo da FecomercioSP. Segundo ele, deslocamentos menores de carro ou ônibus também contribuem para o crescimento do setor, especialmente no período que vai de dezembro até os dias de Carnaval.

Além disso, a festa aumenta gastos com entretenimento, com desfiles de blocos e eventos em grandes centros urbanos. Esse movimento se estende ao fim de semana posterior ao feriado, abrangendo trajetos longos, como para Salvador e Rio de Janeiro, e curtos, como da Região Metropolitana de São Paulo para a capital paulista. A combinação de viagens, lazer e consumo deve sustentar o crescimento do setor neste início de ano.